

## IX MOSTRA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS

### A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DENTRO E FORA DO CONTEXTO PANDÊMICO: A QUEM RECORRER?

ALLANA DOS SANTOS NUNES<sup>1</sup>, DORISMAR LINHARES PINTO<sup>1</sup>,  
BRUNA ALVES CABRAL<sup>1</sup>, LETÍCIA PINHEIRO DE ALMEIDA<sup>1</sup>,  
CANDIDA MARIA FARIAS CÂMARA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: [allanasn1603@gmail.com](mailto:allanasn1603@gmail.com); [dorismarlinhares@gmail.com](mailto:dorismarlinhares@gmail.com); [brunahcabral@gmail.com](mailto:brunahcabral@gmail.com); [pinheirol642@gmail.com](mailto:pinheirol642@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: [candidacamara@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:candidacamara@unicatolicaquixada.edu.br)

## RESUMO

A violência doméstica contra a mulher é uma questão preocupante dentro da sociedade e pode ser caracterizada por vários tipos, indo além da violência física, posto que há também a psicológica, que ocasiona abalos emocionais e diminui a autoestima; a sexual, quando se é violada a escolha de não praticar qualquer ato sexual; a patrimonial, que acontece por meio da destruição dos bens materiais ou utilização sem o consentimento da proprietária; e a moral, quando ocorre difamação e calúnias a respeito da vítima. Diante disso, o momento atual de pandemia agravou a problemática apresentada, uma vez que as vítimas dessa violência entraram em isolamento social com seus agressores, o que pode significar um entrave no contato com outras pessoas que poderiam servir de apoio para ela. Dessa forma, o presente trabalho busca contribuir com a disseminação de informações sobre aspectos da violência doméstica, as variações da mesma, a prevenção e a existência dos meios de denúncia e acolhimento, visando que a informação chegue às mulheres e à sociedade em geral através de um material educativo. Assim, esse recurso seria uma cartilha que estaria presente em locais da Assistência Social, como o CRAS e o CREAS, que já são meios atuantes no trabalho com a problemática, de modo preventivo e especializado, sucessivamente. Quanto à metodologia, para que houvesse a possibilidade de construção do material, foi realizado um estudo qualitativo por intermédio de uma pesquisa bibliográfica, para se obter a compreensão das questões relacionadas à problemática da violência doméstica, dentro e fora do contexto pandêmico, buscando-se dados, inclusive, sobre os meios de ajuda. Através da construção do conhecimento sobre a problemática, foi possível observar a importância de elaborar uma cartilha na qual hajam informações pertinentes, com o intuito de que as pessoas possam reconhecer os sinais de qualquer abuso e estejam devidamente orientadas a respeito da denúncia e da busca por apoio à mulher.

**Palavras-chave:** Mulher. Violência doméstica. Orientação. Prevenção.